https://mastim.cordeis.com/

11 de Junho de 2026

Scorpius MAGAZINE

#44

COSMO

Semifinal

Scorpius X Mixto-MT

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio
DUIQ
VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Semifinal 1: Scorpius X Mixto-MT 4
Resumo da Temporada 2025 11
Série C – Semifinais 12
Série B – Rodada 34 13
Série A – Rodada 33 14
Série D – Semifinais 2 15
Série E – Final 16
Coletiva da Rodada (com Danilo) 17
Botafogo: A Volta por Cima que Só o Futebol Explica 22
Heteronimia Corporativa 25
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 44 29

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Cronista das emoções do Bardileirão, Milton Poe escreve onde o futebol encontra a literatura — entre gols, dramas e poesia em campo.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

0 – Vai começar a disputa
Trazendo muita emoção
Semifinais começando
O Mixto e o Escorpião
Pra ver quem joga melhor
Para avançar, vai um só
Tentar ser o campeão

5 – Começa o jogo difícil
Krivokapic chegou
Com liberdade na área
Desvia do Sato e chutou
A bola vai devagar
Sem ninguém pra atrapalhar
Por pouco ela não entrou

10 – Esse cabra é perigoso
Temos que tomar cuidado
Pra não perder esse jogo
Pois sendo esse resultado
A parte dois da disputa
Será difícil essa luta
Vai ser bem mais complicado

15 – Agora ataque da gente
Janvital corre por lá
Para perto da bandeira
Chega mais um pra marcar
Desvia e faz cruzamento
Mas não sai tudo a contento
Zaga consegue afastar

20 – Scorpius tem que acordar
Começa uma reação
Mandinga Roxa torcendo
Pelo nosso escorpião
Mas não tá ela somente
Guardiões do Tigre presente
Dividindo o Fumeirão

25 – O Mixto vindo de novo
Saulo na ponta é bem chato
Vai cobrando um escanteio
Se passa o goleiro Sato
Bola pra Krivokapic
Mas que faltou ter o pique
Perdeu o momento exato

30 – Se chega antes da bola
Com certeza ia marcar
Sato já tava rendido
A zaga foi bobear
Pra nossa sorte atrasou
E a bola assim já passou
Sem ninguém aproveitar

35 – Jogo segue na disputa
A marcação ajustou
Colam em Krivokapic
Pra que ele não chute a gol
Não está bom pra ninguém
Pois marcam Mastim também
E assim o jogo travou

40 – Ataque do Venenoso
Sem chance, ganha escanteio
Tio Ronaldo pra cobrança
Toca pro Urutu, que veio
Mas chega a marcação
Aumenta muito a pressão
Bola rifada pro meio

45 – O jogo está disputado
Como fosse uma final
Os dois times se travando
Sem dar espaço ao rival
Até quando finalmente
Juiz apita pra gente
Para o jogo, tudo igual

Intervalo – O jogo está disputado
Ballanski, apruma esse time!
Temos acesso, é verdade
Mas perder agora é crime
Uma campanha invejável
Nosso dever desejável
É ser campeão sublime!

5 – Começa o segundo tempo
O jogo está diferente
Krivokapic avança
É marcado lá na frente
Saulo com a bola além
Não passa, chuta porém
E faz um gol contra a gente

10 – Dá pra gente acreditar
No que está acontecendo?
Goleamos o Titã
Porém agora estou vendo
Nosso time derrapando
Para o Mixto apanhando
Eu vejo e não entendo

15 – Um novo ataque do Mixto
Caique vai descuidado
Conseguiu parar o lance
Mas foi falta pro outro lado
Pra completar esse drama
Caique cai e reclama
Sai de campo lesionado

20 – Agora é Edgar Thriller
Que cai dessa vez no chão
Se machucou por ali
Sofreu uma contusão
Professor Jessé Proença
Já manda logo, nem pensa
Ellis, substituição

25 – Danilo recebe a bola
Entrando na área inimiga
Pressão buscando o empate
Chuta com força em seguida
Goleiro é surpreendido
E o chute desimpedido
Dá um ponto na partida!

30 – Agora o jogo empatado
Teremos mais confiança
Vamos pra cima, meu time!
Joguem com perseverança
Vamos lá, escorpião
Pois quem quer ser campeão
Corre, luta e não descansa!

35 – Os dois times seguem firmes
Na marcação incansável
Sem dar espaço um pro outro
Com esforço equiparável
Sair do jogo empatado
Parece ter agradado
Pois fica mais confortável

40 – Mastim na bola dá bote
Chuta em direção do gol
Russa, goleiro do Mixto
Num salto incrível espalmou
Vinha chegando letal
Pra completar, Janvital
Chuta e agora virou!

45 – Último lance do jogo
Cobrança de lateral
Ellis joga pelo Mixto
Saulo dá um chute fatal
Sem Sato, nossa parede
Bola desvia pra rede
Finda o jogo tudo igual

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 2 X 2 **Mixto-MT**

Semifinal

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Vice

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão

Vice

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão

Vice

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

Série C – Semifinais

Resultados dos Jogos da Rodada

ASA **3 X 1** Austral Club

Scorpius **2 X 2** Mixto-MT

Artilharia

1. Mastim (Scorpius:10)	30 gol(s)
2. Tio Ronaldo (Ação-MT:11)	22 gol(s)
3. Igor (ASA:11)	20 gol(s)
4. Townsend (Amazonas:95)	20 gol(s)
5. Bruno (Ponte Preta:22)	19 gol(s)
6. Guerra (Canis:21)	18 gol(s)
7. Baren Sulo (Amazonas:10)	16 gol(s)
8. Cleiton (Cuiabá:10)	16 gol(s)
9. KM do Congo (Boa Vista:10)	16 gol(s)
10. André (Austral Club:33)	15 gol(s)
11. Benício (Ypiranga-RS:9)	15 gol(s)
12. Juninho (ASA:9)	15 gol(s)
13. RP (Boavista:31)	15 gol(s)
14. Simba (Canis:20)	15 gol(s)
15. Vaguinha (Mixto-MT:33)	15 gol(s)

Série B — Rodada 34

	Aa Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols Feitos
1	Remo	76	21	33	68
2	Guarani de Paripueira	63	18	21	63
3	Náutico	63	17	20	59
4	Ceará	59	17	17	60
5	Tuna Luso	53	15	6	50
6	Taubaté	51	13	9	48
7	Guarani	50	13	8	54
8	ASA-CE	48	12	-2	47
9	Botafogo-PB	46	12	0	49
10	América-MG	46	12	0	44
11	Rio Negro-RR	45	11	-5	42
12	Santos	45	10	9	56
13	Grêmio	43	12	-2	52
14	Iguatu	40	10	-9	47
15	Central	38	9	-4	51
16	Azuriz	36	8	-8	42
17	Londrina	34	8	-19	46
18	Goiás	32	8	-27	39
19	3B da Amazônia	32	5	-11	42
20	Ituano	12	1	-36	33

Artilharia

1. Johnathan (Remo:22) — 18 gol(s)
2. Estevão Silva (Taubaté:96) — 17 gol(s)
3. Henriquieto (Ceará:22), Quinto — 16 gol(s)
5. Wesley Falcão (Tuna Luso:33) — 15 gol(s)
6. Beck (Guarani-AL:33) — 14 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

ASA-CE **2 X 4** Remo
Tuna Luso **1 X 0** Botafogo-PB
Taubaté **2 X 1** Grêmio
3B da Amazonia **2 X 2** Rio Negro-RR
Guarani **1 X 2** Guarani-AL
Central **4 X 1** Iguatu
Goiás **0 X 5** Náutico
Azuriz **1 X 2** Ceará
Londrina **2 X 1** Ituano
América-MG **2 X 1** Santos

Série A — Rodada 33

	Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de g...	# Gols feitos
1	Bahia	65	18	24	59
2	Juventude	59	16	13	51
3	Cruzeiro	56	16	10	46
4	Palmeiras	54	14	11	57
5	Fluminense	54	14	7	46
6	Operário-PR	54	12	13	43
7	Corinthians	52	13	10	51
8	Itacoatiara	47	13	-3	48
9	Internacional	46	11	0	40
10	Athlético-PR	44	10	1	48
11	Botafogo	43	11	4	52
12	Flamengo	43	11	2	48
13	Outonal	36	10	-12	34
14	Inter de Limeira	36	9	-8	48
15	Sport	35	8	-14	40
16	São Paulo	34	7	-11	38
17	Fortaleza	32	6	-12	39
18	Vitória	29	6	-11	37
19	Bragantino	29	6	-12	40
20	Athletic Club	28	5	-12	34

Artilharia

1. Juan Falcone, Kina, Ruivo — 16 gol(s)
4. Aráguia (Botafogo:26), Delchiaro, Frota, Luca Garcia — 14 gol(s)
8. RP (Operário-PR:21), Vicentino — 13 gol(s)
10. Azac, JA, Nilo, Pedro, Quíron — 12 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Cruzeiro **1 X 1** Fluminense
Athlético-PR **1 X 1** São Paulo
Botafogo **1 X 0** Bragantino
Outonal **1 X 4** Flamengo
Internacional **1 X 2** Athletic Club
Fortaleza **1 X 2** Inter de Limeira
Sport **1 X 3** Bahia
Juventude **1 X 4** Palmeiras
Corinthians **1 X 1** Operário-PR
Vitória **1 X 2** Itacoatiara

Série D — Semifinais

Resultados dos Jogos da Rodada

Galvez **2 X 1** Volta Redonda
+1 +3

Vasco **1 X 0** CRB
+1 +3

Artilharia

1.	Will (CRB:31)	16 gol(s)
2.	LN (Volta Redonda:22)	12 gol(s)
3.	Paulo (Retrô:18)	12 gol(s)
4.	Ramón (São José-SP:20)	12 gol(s)
5.	Roger Vas (Avaí:33)	12 gol(s)
6.	Silveirinha (FATO:2)	12 gol(s)
7.	Ae Min'gyu (Galvez:9)	10 gol(s)
8.	Arturo (Volta Redonda:9)	10 gol(s)
9.	Cabral (Pouso Alegre:10)	10 gol(s)
10.	Fred (Atlético-GO:9)	10 gol(s)
11.	Rei (CRB:10)	10 gol(s)

Série E — Final

Resultados dos Jogos da Rodada

Cafezais 5 **X 0** Atlético-PI

Artilharia

1. Soldado (Manaus:22)	6 gol(s)
2. Wario Bafaks (Olimpo:19)	6 gol(s)
3. Aldenor (Atlético-PI:8)	5 gol(s)
4. Golias (Olimpo:11)	5 gol(s)
5. Kaki (Confiança:31)	5 gol(s)
6. Rain (Atlético-PI:33)	5 gol(s)
7. Diógenes (14-Bis:22)	4 gol(s)
8. E Couto (Vila Nova:11)	4 gol(s)
9. German (BRD:20)	4 gol(s)
10. H Arapiraca (Confiança:10)	4 gol(s)
11. Herbert (Sacramento:22)	4 gol(s)
12. Jacinto (Tombense:20)	4 gol(s)
13. Mateus Dantas (Itabaiana:11)	4 gol(s)
14. Nishimura (Cafezais:31)	4 gol(s)
15. Otto Greco (Tombense:22)	4 gol(s)
16. Tony (Vila Nova:10)	4 gol(s)

Coletiva da Rodada (com Danilo)

Apresentador: Boa noite. Começa agora a coletiva do Scorpius Esporte Clube referente à rodada de jogos de ida nas semifinais. Para a coletiva, contamos hoje com a presença do capitão do time, Danilo, do técnico Ballanski e de seu intérprete Vitor Correia. De acordo com as inscrições, começamos com Mercuria Silva, representando a revista Ecos Globais. Pode escolher a quem destinará a pergunta e formulá-la em seguida. Mercuria?

Mercuria Silva: Danilo, após a partida de ida das semifinais, o Scorpius mostrou uma grande capacidade de reação, virando o placar com Danilo e Janvital. Considerando a lesão do Caique e a substituição de Caique por Vitor Reis, quais ajustes táticos vocês pretendem fazer para a volta, e como esperam manter a consistência ofensiva sem comprometer a estabilidade defensiva?

Danilo: Olha, infelizmente a gente não virou. Se o gol do Mastim tivesse entrado a gente tinha virado, mas não foi isso o que aconteceu. Estamos treinando pra chegar mais fortes no próximo jogo. Sobre o Caique, o que ele teve foi besteira, acho que já dá pra jogar no domingo.

Apresentador: Agora Mister Ventus, da revista Cruzeironautas.

Mister Ventus: Danilo, você falou que o time não virou, mas o Scorpius mostrou uma resiliência impressionante ao empatar depois de estar perdendo duas vezes. Como vocês avaliam essa capacidade de reação em momentos críticos, especialmente em um mata-mata onde cada detalhe faz a diferença? E para o Ballanski: qual a estratégia para o jogo de volta? Vocês vão priorizar o controle de jogo ou apostar em transições rápidas para surpreender o Mixto-MT, que tem um meio-campo muito forte? E, se me permitem, uma pergunta polêmica: o Caique foi substituído por precaução ou a lesão é mais grave do que parece? Porque, se ele não estiver 100% na volta, como o time vai compensar a ausência de um pilar defensivo como ele?

Danilo: Nós brigamos para virar o jogo. Não foi possível, mas pelo menos o

segundo jogo começa zerado. Acredito que temos tudo pra vencer.

Ballanski (via Vitor Correia): Não temos muito espaço para mudar a tática. Estamos em uma fase que os rivais já se conhecem. O que podemos fazer é seguir marcando o Krivokapic ao máximo -- isso deu certo no primeiro jogo e ele não conseguiu marcar gol -- e reforçar ainda mais o ataque, para sairmos vitoriosos. Sobre Caique, já foi checado pelo departamento médico. Ele não foi trocado por precaução, ele realmente sentiu dores durante a partida. Mas o departamento médico já tratou e liberou o atleta.

Apresentador: Com a palavra agora Lúcia Minöc, blogueira.

Lúcia Minöc: Boa noite a todos. Lúcia Minöc, do canal Táticas em Linhas. Minha pergunta vai para o técnico Ballanski, com um olhar mais diagramático sobre a partida de ida. Observando o fluxo de jogo, notei que o Mixto-MT conseguiu duas vezes abrir o placar utilizando basicamente o corredor esquerdo, com Krivokapic partindo de trás e Saulo ocupando a zona central. O Scorpius, por sua vez, conseguiu equilibrar com um esquema bastante compacto entre as linhas 6 e 7 (Alcântara e Danilo), mas perdeu

qualidade quando Caique saiu. Minha pergunta é técnica: Vocês vão manter o 4-3-3 com zagueiro por dentro e wing-back alto na volta, ou pretendem ajustar para um 4-4-2 mais compacto com Vitor Reis na zaga e Tadeu entrando no meio para bloquerar o espaço de Krivokapic?

Ballanski (via Vitor Correia): A disputa é com dois times fortes. Os dois tem grandes goleiros. Os dois tem artilheiro destaque. Mastim, do nosso lado, lidera a artilharia com folga. Krivokapic está longe desses números, mas ele entrou na janela, já perto do final, e conseguiu carregar o time até as semifinais. Alcântara, que chegou também na janela, é um grande articulador e organizador da defesa, junto com Sato. Acontece que além de Mastim, temos outros nomes que podem -- e certamente vão -- agregar valor ao nosso ataque. Estamos trabalhando nisso.

Apresentador: Para encerrar, Sofia Poe, do Jornal Maior.

Sofia Poe: Danilo e Ballanski: o Mixto-MT abriu o placar usando bastante o corredor esquerdo e conseguiu repetir o padrão duas vezes. Se a volta começar com pressão deles, o Scorpius vai para uma marcação mais “alta” para antecipar o

Krivokapic/Saulo, ou a prioridade é fechar primeiro o corredor e aceitar que o time entregue campo para depois reagir no bloco? E, no caso do Caique não render 100% mesmo com liberação médica, quem assume essa cobertura e qual ajuste vocês fazem na comunicação entre as linhas 4 e 6 para não voltar a perder o espaço em sequência?

Danilo: Olha, sinceramente eu acho perigoso a gente dar espaço no meio campo para buscar contra-ataques. Porque o Mixto tem atacantes bons e dar espaço, mesmo se fechando, pode ter um final trágico. Se você me entende.

Ballanski (via Vitor Correia): de fato temos que reforçar a nossa defesa, mas não podemos abrir mão de ataque. Precisamos de gols. O jogo da ida pecou em volume. Não conseguimos produzir um grande volume de chances, o que também foi mérito deles. Se nós conseguimos anular o Krivokapic, eles também montaram um esquema de marcação forte, principalmente em cima de Mastim. Estamos trabalhando para tentar quebrar essa marcação e apresentar um jogo mais agressivo, com salvaguardas adequadas, claro.

Apresentador: Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a coletiva. Boa noite.

Botafogo: A Volta por Cima que Só o Futebol Explica

Quando me perguntam qual o segredo do Botafogo no Campeonato Bardileiro, eu costumo dizer que é a mistura de tradição, sofrimento e uma dose de romantismo que só quem já viu um jogo no antigo Estádio do Sol sabe explicar. O Botafogo, fundado lá em 1904, sempre foi sinônimo de raça no Rio de Janeiro, mas sua jornada nas divisões do Bardileirão foi um verdadeiro carrossel de emoções.

Nos anos 80, o Botafogo ainda surfava na elite, sempre ali no meio da tabela, dando trabalho pra muita gente grande. Tinha gente boa naquele elenco, como o lendário goleiro **Novilho**, que fez história com defesas milagrosas, e o atacante **Ad Rezende**, menino criado em Marechal Hermes, que botava fogo nas zagas por onde passava. Mas nem só de glória vive o futebol, e 1986 veio com aquele amargo rebaixamento pra Série B. Foi difícil, leitor, mas para o botafoguense sofrimento nunca foi novidade.

A Série B, aliás, virou casa por uns anos. O Fogão sofreu, mas também revelou talentos. Em 1988, foi a vez do zagueiro inventado **Elmer** aparecer, um daqueles jogadores que ninguém apostava, mas virou símbolo de superação. O time subiu, voltou pra Série A, mas a gangorra seguiu. Entre idas e vindas, o Botafogo foi rebaixado de novo em 1993, caiu até a Série C em 1995, e ali parecia que ia se perder de vez.

Mas é aí que o Botafogo mostra por que é Botafogo: em 1998, campeão da Série C em cima do tradicional Goiás. Subiu, embalou, e em 1999 foi vice-campeão da Série B, com aquele time comandado pelo técnico **Bebeto Regalia** — um estrategista pouco valorizado, mas que sabia armar time como poucos. O retorno à elite trouxe de volta a esperança, e os anos 2000 foram de estabilidade, com direito a vice-campeonato bardileiro em 2010, quando o meia **Américo**, cria da base do Botafogo, encantou o país com seus passes açucarados.

A década seguinte, porém, foi cruel. Rebaixamento em 2013, queda pra Série C, depois para a D, e em 2018 o Botafogo chegou ao fundo do poço, na Série E. Mas,

amigo leitor, o futebol não perdoa quem desiste. O Fogão, impulsionado por uma nova geração da base — com destaque pra atacante **Leops**, nascido no Morro do Sossego — começou uma arrancada que emocionou até rival. Subiu degrau por degrau: D, C, B... e, em 2024, lá está de volta na Série A, pronto pra fazer história de novo.

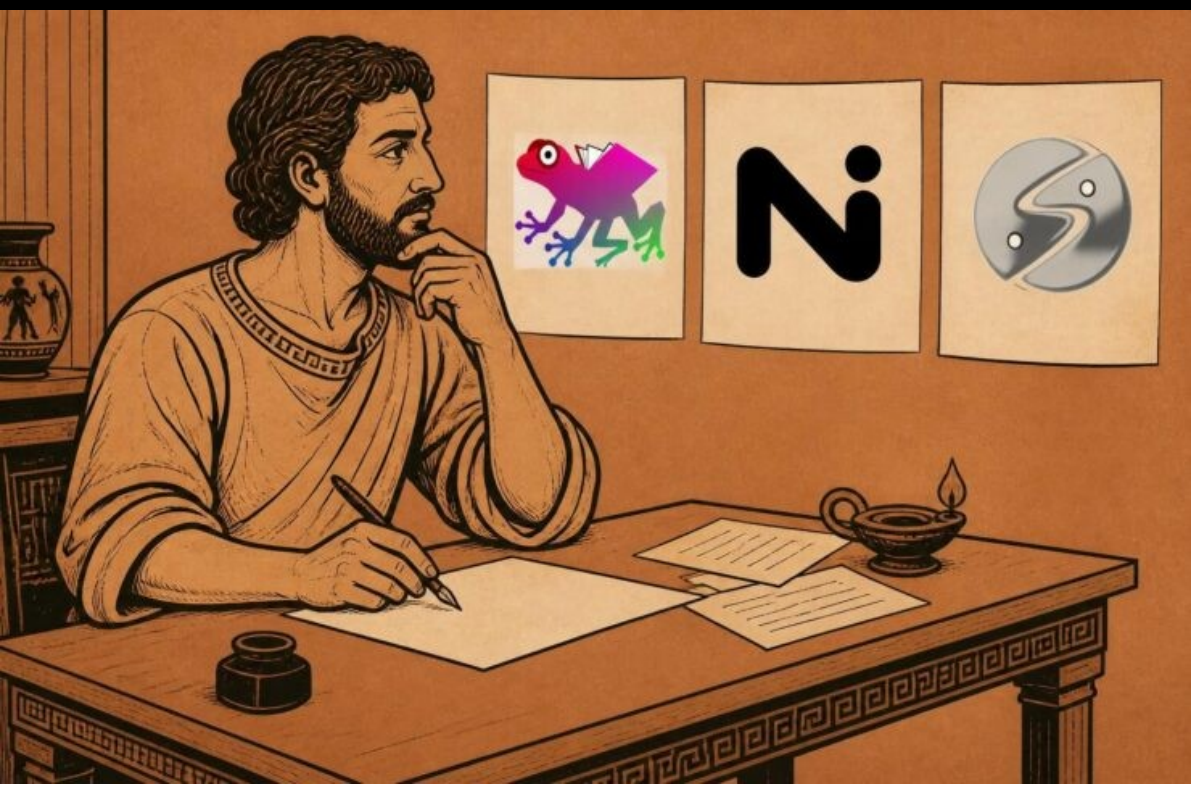
E olha, se tem torcida que merece viver todo tipo de emoção, é a do Botafogo. Eles sabem que o Bardileirão não é só taça e festa, é resistência, é superação, é acreditar mesmo quando ninguém mais acredita. O Botafogo é a prova viva de que no futebol bardileiro, a cada queda pode nascer um novo começo.

Fica aqui o meu abraço ao torcedor alvinegro e a certeza: no Bardileirão, o Botafogo nunca será apenas um coadjuvante. E como diz o bordão do velho Poe: futebol é roda-gigante, meu amigo, e o Fogão já está subindo de novo!

Milton Poe, direto da redação, sempre com a voz da arquibancada. Até a próxima!

Milton Poe

Heteronimia Corporativa



O Mundo Bardileiro começou em torno do Futebol. A partir disso é que foram criadas empresas esportivas e grandes marcas que servissem de patrocinadoras master das equipes.

O segundo momento levou ao reaproveitamento de marcas que criei para outras obras, como parte da proposta de transformar o Mundo Bardileiro em um Metaverso de meus mundos ficcionais. Marcas que apareceram em uma obra Cyberpunk se tornaram “publicidade” de “marcas reais” do Mundo Bardileiro, patrocinando a produção cultural, de filme e série (que corresponde à tal obra).

O terceiro momento veio quando comecei a criar e organizar justamente as empresas

de mídia. Se minhas publicações reais (em Literatura) têm “alter-ego” ficcional trans-mídia, convém que empresas diferentes tratem de gêneros diferentes, não? Uma empresa “high-tech” publicando filmes e séries de ficção científica, enquanto uma publicadora de nome mais fantástico publicaria fantasia medieval. Isso começou a fazer sentido para mim e criei algumas empresas para esta finalidade.

Mas o que vai, volta. No caminho de volta essas empresas de mídia podem ser interpretadas como “alter-ego” ficcional de selos autorais reais. Aí chegamos em um ponto interessante. Autores usam alter-egos para criar em gêneros diferentes. O caso mais popular disso foi Fernando Pessoa, com seus Heterônimos complexos. O que estou construindo pode terminar seguindo por um caminho parecido, mas os “heterônimos” deixam de ser pessoas físicas e se tornam pessoas jurídicas.

Se você viu as empresas que tenho criado para o Mundo Bardileiro, verá que boa parte delas é cuidadosamente pensada. As empresas/marcas são personagens, não apenas nomes soltos. Isso seria o início de uma “heteronímia corporativa”?

Cárlisson Bardo

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: Cárlisson Sagant

#44 – CONVERSA COM SANTIAGO

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique
Zilda Levigne como Fabi Estrela

-- Mi chico! – Santiago fala empolgado, do outro lado da videochamada.

-- Fala, Santiago! Saudades de você por aqui! Você que animava o grupo.

-- Bueno, lamento tener que ir-me, pero las condiciones estavam buenas, saca?

-- Claro, claro. – Eu rio e não tem como evitar. Essa fala dele misturada é bem engraçada, mas pelo menos dá pra entender.

-- Como estás com tu chica?

-- Idinha? Estamos muito bem. Elas começaram a treinar, de brincadeira, no campinho da escola. Vamos tentar treinar mais pra começar a pressionar a diretoria.

-- Pelo time de chicas, mui bueno!

-- Por falar nisso, conseguiu contato de alguém do feminino do Athletic?

--Ei no, me olvidé… és… Esqueci, pero ya sé con quién puedo conseguir esa información para ti. Después te la paso.

-- Tudo bem então. Como está por aí? Disseram que o time está mal, não é?

-- Bastón, Mastim… Lanterno, ¿lo crees? Salí del líder de la C para el último de la A. Es una putada. Estamos luchando mucho para no caer, la torcida está enojada con la diretoria, con el professor, con nosotros… Una putada!

-- Haha… Desculpe rir disso, mas é engraçado. Você com raiva parece que fala mais espanhol do que o normal.

-- A sério? Bueno… Llamé para felicitarlos por haber logrado el acceso em último partida. Gran partida, é! Le metieron seis a los rojos! Y ni siquiera podíamos ganhar delos em la primeira fase, te

acuerdas?

-- Acho que sim. São um time grande, já ganharam muito torneio no passado. Foi muito bom a gente conseguir ganhar deles. Também, se a gente não tivesse ganho a gente jogava ano que vem na série C de novo.

-- Verdad… Lo ASA también logrou el ascenso. Y el próximo año llega el CRB para jugar contra el CSA. Los equipos de Alagoas están muy bien este año. Solo falta que el Guaraní logre llegar a la élite para que los alagoanos esté aún más felizes.

-- Pode crer. Muito louco isso, não é? Espero que eles não cheguem na vaga de vocês.

-- No, no. No pueden hacer eso. Tenemos que conseguir ganar mucho para no caer. Hoy, tendríamos que tener 9 puntos más. Pero si solo ganamos 9 puntos, los equipos que están delante de nosotros

también puden sumar puntos y no logramos escapar. Tenemos que cambiar mucho y empezar a ganar.

-- Com certeza. Você viu que finalmente o Raí se recuperou?

-- Verdad? Me da mucha felicidad por él. Es un buen muchacho, solo no tenía la cabeza em su lugar no comienzo del torneio.

-- Isso é verdade.

-- Y el personal de la Soyuz? Te están cuidando bien?

-- Sim, eles são bem legais. Estão insistindo muito para que eu volte a estudar para concluir o ensino médio. E querem também que eu faça um curso de Esperanto.

-- Hazlo! Son buenos consejos y son importantes para tu carrera. Esperanto povas malfermi la pordojn de via kariero por ludi en iu ajn loko de la mondo.

-- Tá bem, mas não entendi nada.

-- El Esperanto puede abrir las puertas de tu carrera pra jogar em qualquier lugar del mundo.

-- Certo, tá bom então.

-- Ah, Mastim, quería aprovechar para darte las felicidades! Tu aniversário es dentro de unos días y quizás no logremos hablarnos de nuevo hasta lá. ¿Cuántos años? ¿18?

-- Dezessete ainda.

-- Eres bén jovem, hein? Muchas felicidades y una brillante carrera!

-- Muito obrigado, Santiago. Você foi uma das pessoas mais legais que conheci aqui no Scorpius. É uma pena que teve que sair, mas é assim mesmo que as coisas são, não é? Espero poder jogar com você de novo um dia.

-- Ah, yo también! Quizás el año que viene disputemos em la B... No, no quiero descender.

-- Haha! Torço pra que não. Um abraço!

-- Un abrazo, mi amigo!

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim